

JUVENTUDE, ESCOLARIZAÇÃO E PODER LOCAL

RELATÓRIO DA PRIMEIRA FASE DA PESQUISA

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**Leôncio José Gomes Soares
Maria Amélia Giovanetti**

**Belo Horizonte
Maio de 2005**

A Educação de Jovens e Adultos na Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG

O banco de dados referente ao eixo EJA na RMBH foi construído a partir dos resultados obtidos na aplicação dos formulários de programas e projetos de EJA e de gestores, correspondentes aos 21 programas/projetos de EJA da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O texto a seguir não se trata de uma análise exaustiva dos dados recolhidos, mas de uma apresentação do que foi levantado até o momento.

A tabela que se segue apresenta os 12 municípios da RMBH e seus respectivos programas; nível/etapa atendida; número de alunos inscritos e faixa etária atendida.

Tabela 1 – Municípios e Programas/ Projetos Realizados

Municípios	Programas/ Projetos	Nível/ Etapa Atendida	Número de Alunos Atendidos	Faixa Etária Atendida
Sabará	• Telecurso	1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F. Ensino Médio	Não informou	Acima de 15 anos
	• Impulso para o Futuro	1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F.	1.181	Acima de 15
Betim	• CEAN I e CEAN II Ciclo de Ensino e Aprendizagem do Noturno	1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F.	Cean I: 2.250 Cean II: 6.550	Acima de 15
	• PROEJA Programa de Ensino para Jovens e Adultos	Alfabetização	457	Acima de 15
Itaúna	• CESEC – Centro de Estudos de Educação Continuada	Alfabetização 1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F. Ensino Médio	620	Acima de 15
Belo Horizonte	• Projeto de Alfabetização de Adultos do Programa Bolsa Escola	Alfabetização	479	Acima de 20
	• Projeto Dedo de Prosa. Alfabetização de Idosos	Alfabetização	420	Acima de 40
	• Educação de Jovens e Adultos	Alfabetização 1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F.	18.000	Acima de 15
	• Alfabetização de Jovens e Adultos (SLV) Superintendência de Limpeza Urbana	Alfabetização 1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F. Ensino Médio	118	Acima de 20
Ribeirão das Neves	• Projeto de Educação Continuada (PECON)	2o. Seg. Ens. F.	Não informou	Não respondeu
Santa Luzia	• Telecurso (desde 1998)	2o. Seg. Ens. F.	105	Acima de 15
	• Alfabetização e Consciência Ambiental (desde 2001)	Alfabetização	112	Acima de 15

Contagem	• Curso de Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio	Ensino Médio e Profissionalizante	1.757	De 20 a 50
	• Projeto Pedagógico Adm. Correção do Fluxo Escolar	1o. Seg. Ens. F. 2o. Seg. Ens. F.	1.521 6.407	De 12 a 50
Sete Lagoas	• Correção de Fluxo Escolar	1o. Seg. Ens. F.	500 vagas	De 12 a 50
	• Resgatando a Cidadania	Alfabetização 1o. Seg. Ens. F.	380	De 19 a 50
Lagoa Santa	• Erradicação do Analfabetismo	1o. Seg. Ens. F.	60 alunos p/ turma	Acima de 15
Caeté	• EJA (1a. a 4a.) Em busca do saber (5a. a 8a.)	Ensino Fundamental	315	Acima de 15
Ibirité	• Erradicação do Analfabetismo	1o. Seg. Ens. F.	600 (2002)	Acima de 15
	• Telecurso 2000	2o. Seg. Ens. F. Ensino Médio	284	Acima de 15
	• Supletivo Livre	Ensino Fundamental e Médio	700	Acima de 15

4.1. Modalidade da oferta

Há uma variação na modalidade de oferta: cursos, telecursos, projetos de educação continuada. A capital Belo Horizonte é responsável pelo maior número de programas (4) do universo pesquisado, seguida de Ibirité, com 3. Betim, Contagem, Sabará e Santa Luzia possuem 2 programas cada. Caeté, Itaúna, Lagoa Santa, Nova Lima, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas possuem 1.

Tabela 2 - Número de programas de EJA nos municípios da RMBH

Municípios	No. de Programas
Belo Horizonte	4
Ibirité	3
Betim	2
Contagem	2
Sabará	2
Santa Luzia	2
Caeté	1
Itaúna	1
Lagoa Santa	1
Nova Lima	1
Ribeirão das Neves	1
Sete Lagoas	1
Total	21

4.2. Funcionamento dos programas

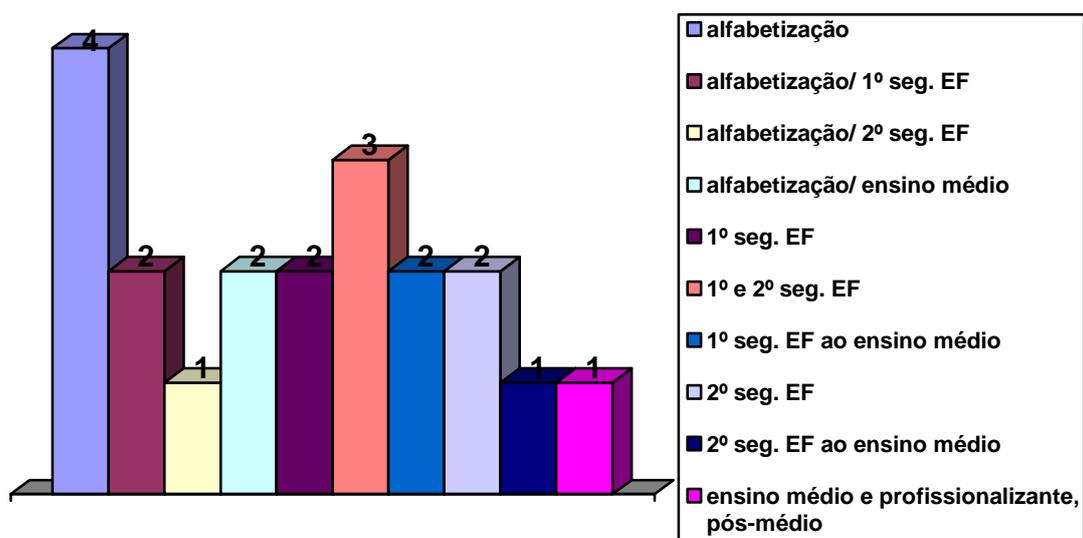
A maioria dos programas (80%) funciona na modalidade presencial. 20% possui funcionamento semi-presencial e a estruturação da carga horária varia conforme cada programa.

4.3. Atendimento

O gráfico 1 abaixo representa um universo de 20 respostas obtidas a respeito do nível de oferta da EJA. O item alfabetização aparece em 4 programas; 3 programas

englobam 1º e 2º segmentos do ensino fundamental. Quanto ao número de alunos atendidos (Conforme Tabela 1) sobressaem-se os municípios de Belo Horizonte (20.000 aproximadamente), Contagem e Betim (9.000 aproximadamente). A política de encaminhamento para níveis subsequentes de ensino se faz presente em apenas 50% dos programas/projetos.

Gráfico 1 – Nível / etapa de EJA atendido nos programas



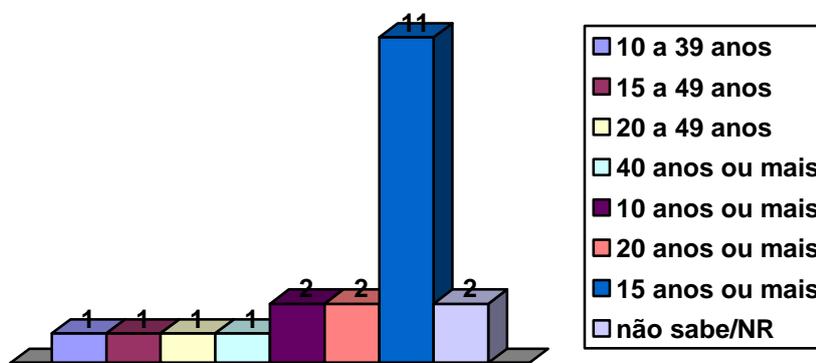
4.4. Fase atual dos programas

A maioria dos programas (19) encontram-se em fase de implementação; apenas dois estão em fase de avaliação: Ciclo de Ensino e Aprendizagem do Noturno de Betim e o Telecurso de Santa Luzia.

4.5. Faixa etária atendida

Pouco mais da metade dos programas (11) atende a faixa etária acima de 15 anos. Os demais possuem atendimentos diferenciados, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Faixa etária do público atendido



4.6. Vinculação administrativa e parcerias

Quase todos os programas (18) estão vinculados às secretarias municipais de educação. Há, no entanto, 3 programas ligados a outras instâncias, tais como: Secretaria de Direitos Humanos, Diretoria de Meio Ambiente e Superintendência de Limpeza Urbana.

A presença de voluntários na coordenação dos programas se manifestou em apenas um projeto (Projeto Dedo de Prosa – Alfabetização de Idosos – SMED – BH).

Quanto aos espaços utilizados pelos programas, predomina a sala de aula em 52% dos casos, seguida de associações de moradores e repartições do poder público (11,1% cada). Igrejas e bibliotecas públicas sediam, cada, 8,3% dos projetos. Por último aparecem programas que utilizam residências particulares, empresas e outros espaços culturais, totalizando 16,4% dos projetos. Esses dados permitem-nos vislumbrar algumas das parcerias estabelecidas pelos poderes públicos municipais na execução dos programas.

Tabela 3 – Espaços utilizados pelos programas

Espaços utilizados	No. de projetos
Salas de aula	19
Associações de moradores	4
Repartições do Poder Público	4
Igrejas	3
Bibliotecas públicas	3
Residências particulares	1
Outros espaços culturais	1
Empresas	1

*Questão de múltipla escolha. Número base: 21 programas/projetos

Ainda no tocante às parcerias realizadas na execução dos projetos, 27,3% dos programas são executados mediante parcerias estabelecidas para cessão de espaço físico. Parcerias que prevêm recursos financeiros e recursos materiais significam 22,7% cada do total. Em seguida aparece a opção “outros” (13,6%), assessoria técnica (9,1%) e recursos humanos (4,5%), conforme tabela abaixo.

Tabela 4 – Natureza das parcerias estabelecidas na execução dos projetos

Tipo de recurso	N. de projetos
Cessão de espaço físico	6
Recursos financeiros	5
Recursos materias / didáticos	5
Outros	3
Assessoria técnica	2
Recursos humanos	1
Total	22

*Questão de múltipla escolha. Número base: 21 programas/projetos

4.7. Existência ou não de departamento específico de EJA

Oito programas estão vinculados a departamentos específicos de educação de jovens e adultos. Nove estão ligados às próprias secretarias de educação, sem departamento específico de EJA. Os outros 4 programas estão sob a responsabilidade de outros órgãos: Superintendência de Limpeza Urbana, Programa Bolsa Trabalho, Secretaria de Direitos

Humanos de Belo Horizonte e à Diretoria de Meio Ambiente, subordinada à Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia.

A maioria dos programas (62%) possui equipe técnica responsável pelos programas de EJA, independente da existência de departamento específico para essa modalidade. 38% dos programas funcionam sem equipe técnica responsável.

4.8. Financiamento

O item orçamento foi o mais ausente nas respostas. A grande maioria dos entrevistados respondeu não ter acesso às informações (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Montante orçamentário do programa em 2002

Valores em reais	Frequência	Porcentagem (%)
Não sabe/ NR	15	71,5
9.515	1	4,8
13.360	1	4,8
54.237	1	4,8
56.000	1	4,8
84.000	1	4,8
3.250.000	1	4,8
Total	21	100

Tabela 6 - Montante orçamentário do programa em 2003

Valores em reais	Frequência	Porcentagem (%)
Não sabe/NR	15	71,4
5.990	1	4,8
15.360	1	4,8
60.465	1	4,8
62.201	1	4,8
96.000	1	4,8
3.250.000	1	4,8
Total	21	100

4.9. Política de incentivo à escolarização

A política de incentivo à escolarização se dá, em sua grande maioria, por meio de práticas assistenciais: vale-transporte aparece em 34,8% dos programas, seguido de bolsa

de estudo (17,4%), reserva de vagas (13%), carteira de estudante (8,7%). As demais políticas de incentivo à escolarização totalizam 17,2%.

Tabela 7 – Políticas de incentivo à escolarização

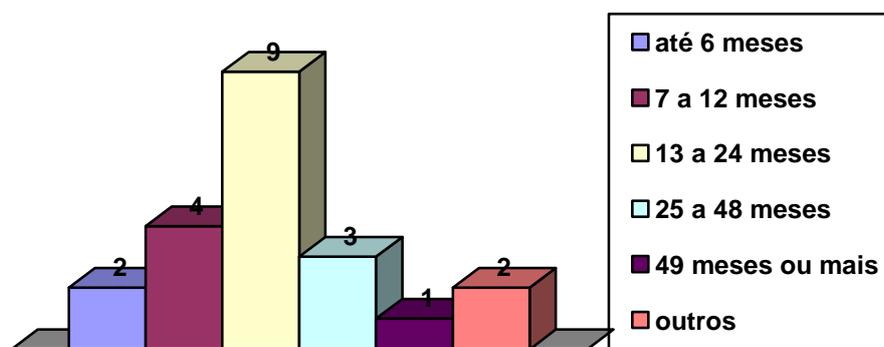
Incentivo à escolarização	Nr. de projetos
Vale-transporte	8
Bolsa de estudo	4
Reserva de vagas	3
Carteira de estudante	2
Não respondeu	2
Vale-alimentação	1
Material didático gratuito	1
Outros	1
Transporte	1
Total de respostas	23

*Questão de múltipla escolha. Número base: 21 programas/projetos

4.10. Tempo médio de conclusão

O tempo médio de conclusão dos cursos varia de 6 meses (Telecurso/Cesec) a 24-48 meses (Cursos de EJA) predominando o tempo de 13 a 24 meses (Gráfico 3).

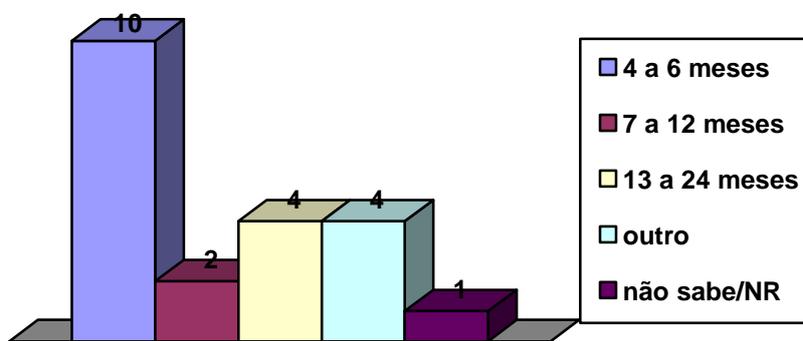
Gráfico 3 - Tempo médio de conclusão do curso pelos educandos



4.11 Duração das etapas / ciclos

O tempo médio de duração de cada série/ciclo/módulo/etapa/fase revelado concentra-se entre 4 a 6 meses (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Duração de cada série/ciclo/módulo/etapa/fase



4.12. Execução e elaboração dos Programas / Projetos

A execução dos programas, em sua grande maioria (81%), não conta com a participação do público destinatário. Em apenas alguns programas encontra-se a participação dos professores e educandos. Nesse caso localizado, 14,3% das formas de participação são assistemáticas e eventuais. Apenas 1 programa indica ter uma participação do público alvo sistematizada e institucionalizada.

Tabela 8 - Participação do público alvo na execução dos programas

Tipo de participação	N. de programas
Não há participação	17
Participação eventual	3
Participação sistemática / institucionalizada	1
Total	21

Já a elaboração dos programas tem sido feita majoritariamente pelas equipes técnicas das secretarias municipais (73,9%).

Tabela 9 – Participação na elaboração dos programas

Instâncias que participam da elaboração	Nr. de programas
Equipe técnica	17
Governo Estadual	1
Governo Federal	1
Consultoria pessoa física	1
Voluntários da comunidade	1
SENAC e Fundação Roberto Marinho	1
Conselho Municipal de Educação	1
Total de respostas	23

*Questão de múltipla escolha. Número-base: 21 programas/projetos

4.13. Avaliação dos alunos e dos programas

Todos os programas avaliam seus alunos, sendo que 28% o faz por meio de provas, 20%, através de trabalhos, 14,7% avaliam segundo a frequência e auto-avaliação. Mesmo com pequena incidência, o critério comportamento ainda se faz presente em 8 programas de EJA (10,7%); em seguida, aparecem os seminários (9,3%) e, por último, as reuniões de conselho (2,7%).

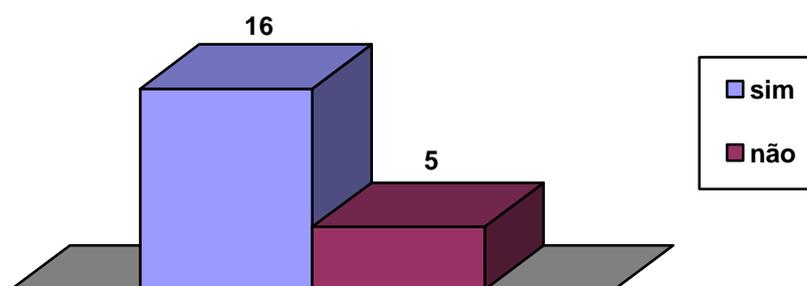
Tabela 10 - Critérios de avaliação

Critérios de avaliação	No. de programas
Prova	21
Trabalho	15
Frequência	11
Auto-avaliação	11
Comportamento	8
Seminário	7
Reuniões de conselho	2
Total de respostas	75

*Questão de múltipla escolha. Número-base: 21 programas/projetos

A maioria dos programas (76%) realizam algum tipo de avaliação e acompanhamento de seu funcionamento. 24% respondeu não haver avaliação dos programas, conforme o Gráfico 5, abaixo.

Gráfico 5 - Avaliação ou acompanhamento do programa



4.14. Formação dos educadores

Com relação à formação dos educadores, 17 programas (81%) informam capacitar os educadores, 4 programas não realizam nenhum tipo de formação dos educadores. A capacitação dos responsáveis acontece por meio de reuniões, capacitação em serviço e participação no Fórum Mineiro de EJA.

Tabela 11 – Tipo de formação dos educadores

Tipo de formação dos educadores	N. de projetos
Formação / treinamento em serviço	8
Palestras / seminários / fóruns	4
Reuniões sistemáticas / grupos de estudo	2
Cursos / programas / oficinas	2
Não informou	2
Total	18

*Questão de múltipla escolha. Número-base: 21 programas/projetos

As equipes técnicas são as principais responsáveis pela formação dos educadores (60%), seguida pelas universidades públicas (10%) e outros organismos públicos (10%). As ONGs e empresas de consultoria atuam em 2 programas, conforme tabela 12.

Tabela 12 – Responsáveis pela formação dos educadores

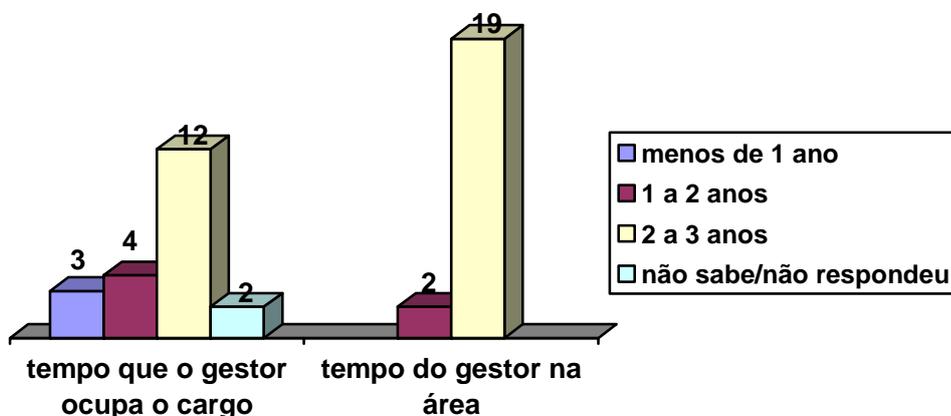
Responsáveis pela formação dos educadores	N. de projetos
Equipe técnica	12
Universidade pública	2
Outros organismos públicos	2
Outros	2
ONGs	1
Consultoria	1
Total de respostas	20

*Questão de múltipla escolha. Número-base: 21 programas/projetos

4.15. Gestores

Com relação ao item referente ao Gestor dos Programas/Projetos foi contabilizado o tempo que ocupa o cargo e seu tempo na área (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Tempo que o gestor ocupa o cargo e tempo na área



4.16. Considerações Finais

O conhecimento das ações desenvolvidas pelo executivo local para a educação escolar de jovens e adultos nos municípios de RMBH ainda sofre limitações pela ausência de informações. O relacionamento do poder público com sociedade civil revela-se ainda frágil na grande maioria dos municípios da RMBH, apesar de algumas parcerias já

existentes. Esta fragilidade também pode ser constatada no tocante à participação ainda reduzida dos jovens e adultos na elaboração dos Programas/Projetos.

